

Muita mais luz na capital do país

Agência de Infra-Estrutura e Obras revitalizará 150 mil pontos até outubro do próximo ano

MARCELO FREITAS

A Companhia Energética de Brasília (CEB) está dando um trato especial na iluminação pública da capital federal. O Projeto Reluz, desenvolvido pelo governo federal em todas as regiões brasileiras, chegou a Brasília em abril. Foram disponibilizados R\$ 65 milhões para Secretaria de Obras do Distrito Federal investir na revitalização de todo o sistema.

De acordo com o secretário da Agência de Infra-Estrutura e Obras, Tadeu Fillipelli, já foram trocadas mais de 20 mil lâmpadas. Até outubro do próximo ano serão revitalizados 150 mil pontos de luz em todas as cidades do Distrito Federal.

— A cidade cresceu e envelheceu e já temos

tecnologia que pode garantir mais luminosidade e maior economia de energia — explicou o secretário.

Nos postes públicos serão feitas a troca das luminárias de vapor de mercúrio por luminárias de vapor de sódio, mais econômicas e eficientes, de acordo com a Secretaria de Obras.

“A cidade cresceu e já temos tecnologia para mais luminosidade”

A luminosidade, nesse caso, será mantida. A mudança é na cor da lâmpada: A de mercúrio é branca e a de sódio, amarela.

— O novo sistema vai permitir que os motoristas possam dirigir com segurança e enxergar pessoas a metros de distância — garantiu Fillipelli.

A expectativa é que, depois de implantado, o sistema de iluminação

pública do DF economize 40% de energia.

— Nos lugares onde eu gastaria 400 watts passarei a gastar 250 watts. A relação é essa — informou o

superintendente de iluminação pública da Companhia Energética de Brasília, José Dimas de Macedo.

O trabalho assemelha-se

ao realizado a quatro anos nos dez estacionamentos do Parque da Cidade.

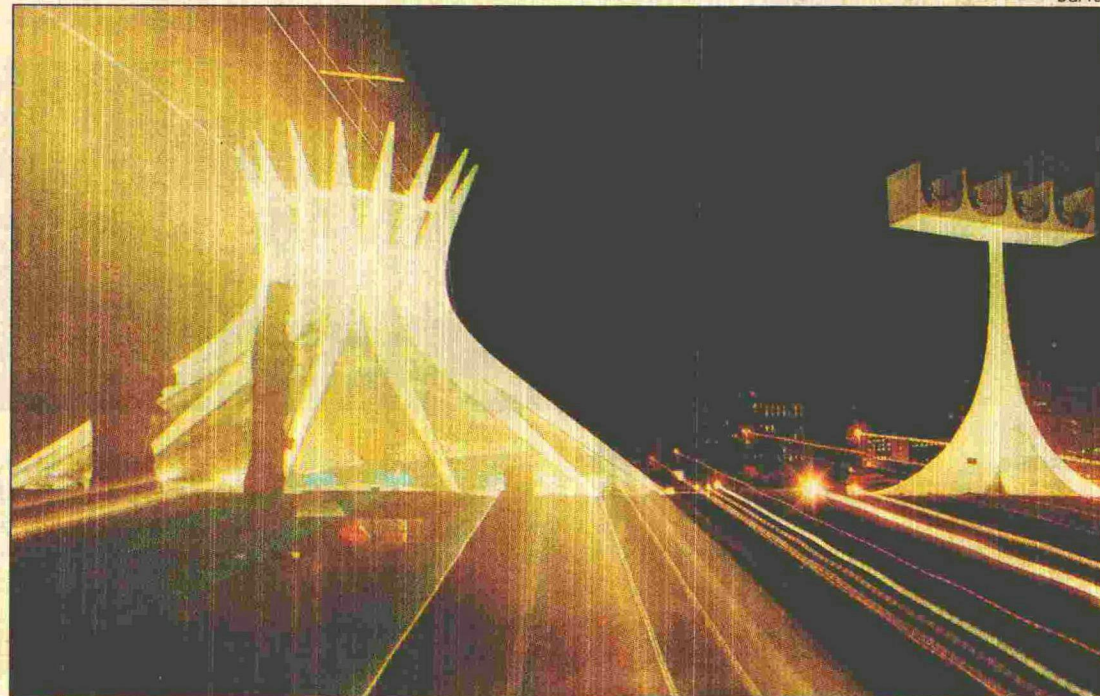
Segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e

Habitação do Distrito Federal (Seduh) apenas 8% da população não é atendida por iluminação pública. Isso porque essas áreas estão em lotes de assentamentos ainda não ocupados.

O Projeto Reluz prevê a expansão da iluminação para aquelas áreas nas quais existe uma demanda.

O serviço começou pelo Setor Comercial Sul, W3 Norte, Lago Norte, Brazlândia, Águas Claras e Lago Sul, segundo a Companhia Energética de Brasília. No final de agosto, a meta é garantir a troca de pelo menos 50 mil pontos de luz e concluir o trabalho no Cruzeiro Velho e na Candangolândia.

No entanto, não existe um cronograma definido e as luminárias serão trocadas aleatoriamente.



Como a Catedral, Brasília passará a ficar bem mais iluminada

mfreitas@jb.com.br